

Os cidadãos a construir propostas para o seu território



O Município da Maia está a promover um amplo processo participativo para a elaboração da 2ª Revisão do seu Plano Diretor Municipal (PDM) do qual faz parte um conjunto de reuniões públicas abertas a todos os cidadãos, que irão ocorrer até junho de 2020.

Na continuidade do diagnóstico colaborativo realizado, decorreu de setembro a novembro, a terceira fase do processo participativo, na qual foi incentivada a definição de um conjunto de objetivos e a apresentação de propostas coletivas para o território, desenvolvidas pelos cidadãos, propondo-se que algumas delas sejam testadas através de um conjunto de ações experimentais. O resultado consensualizado deste processo validado pelo quadro estratégico do plano e condicionalismos legais, irá integrar a proposta de PDM, que será apresentada no próximo ano.

Nesta fase a equipa da revisão do PDM voltou às freguesias para incentivar a construção de propostas coletivas para os temas do ambiente, da mobilidade, da socioeconomia e das centralidades. O ponto de partida foram os dez mapas de memórias e o diagnóstico colaborativo produzido pelos cidadãos na fase anterior. Este processo mobilizou mais de 1000 membros da comunidade maiata, sendo uma oportunidade para os cidadãos expressarem a sua opinião e vontades coletivas. Em cada sessão gerou-se um debate produtivo entre participantes e os técnicos da autarquia, moderado pelos membros da equipa da Universidade de Aveiro que acompanham todo este processo.

Pulsar maiato

A sétima reunião do processo participativo do Plano Diretor da Maia realizada no dia 07 de novembro de 2019 em Nogueira e Silva Escura, numa noite fria e chuvosa, mostrou uma vez mais o forte pulsar cívico que tem caracterizado todo este trabalho. As conversas temáticas pareciam não ter fim tal o entusiasmo dos participantes, e a síntese final feita pelos cidadãos aprimora-se continuamente. O tema central comum de preocupação prendeu-se com o impacto das cheias, devido à ocorrência de chuvas curtas mas de grande intensidade, à reduzida capacidade de retenção dos leitos dos rios e à existência de obstáculos (entubamento de linhas de água). Será sobre este tema que se perspectiva uma ação experimental.



// Propostas mais relevantes de Nogueira e Silva Escura

AMBIENTE

1/ Criar bacias de retenção e contenção das construções sobre as linhas de água com o objetivo de evitar as constantes cheias do leito do rio

2/ Melhorar fiscalização ambiental em relação às empresas (descarga de resíduos por empresas com alto risco de incêndio)

3/ Formular um projeto sustentável (lazer e ecoturismo) para o Parque Millennium

MOBILIDADE

4/ Ampliar rede e frequência dos transportes públicos nos seguintes destinos:

- Centro da Maia / estação de Ermesinde
- Via Diagonal / metro de Castelo da Maia / estação de Leandro
- Leandro / Silva Escura / Cidade da Maia

5/ Criar acessos com medidas de acalmia de tráfego na envolvente das escolas

6/ Criar via pedonal que ligue a escola EBS Levante da Maia à Sidónio Pais

7/ Resolver tráfego de atravessamento na via Diagonal

CENTRALIDADES

8/ Criar Parques e Jardins públicos (espaços verdes de lazer) nos Lugares, com parques infantis, percursos pedestres e ciclovias

9/ Manter e preservar os espaços agrícolas como centralidades

10/ Incrementar a oferta habitacional (prédios, e não só vivendas), nomeadamente em Frejufe, Cavadinha e Devesas, associada à promoção do comércio de proximidade

SOCIOECONOMIA

11/ Promover a agricultura através de feiras de produtos locais quinzenais

12/ Promover projetos educativos (escolas) para as crianças recuperarem o contacto com a agricultura

13/ Promover tradições locais (canastras, lavadouros, agricultura, festas religiosas etc) para o turismo

// Ações experimentais

As ações experimentais são ferramentas de planeamento que têm potencial para medir o impacto de uma intervenção, se forem definidas e concebidas com a comunidade. São ações que incorporam as seguintes características: flexibilidade; baixo custo; baixo risco; rápida implementação; pequena escala; potencial de replicabilidade e, finalmente, capacitação da comunidade para participar ativamente, o que permite a criação de consensos e a identificação de soluções inovadoras para a concretização de uma visão partilhada para o local.

Depois de testadas e conforme a viabilidade de cada ação experimental, existe a possibilidade destas serem incorporadas no PDM. As ações experimentais selecionadas serão implementadas a partir de Janeiro de 2020 pelos próprios cidadãos com o apoio da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia. No dia 12 de dezembro, às 21h, no Fórum da Maia, acontecerá o evento de encerramento da Fase 3 do processo participativo, onde será debatido o modo como as ações experimentais poderão vir a ser concretizadas.

Ação proposta por Nogueira e Silva Escura

1// Mapeamento coletivo dos pontos de cheias causadas pelas linhas de água entubadas, com o objetivo de informar, sensibilizar e diminuir os impactos (Ambiente/Socioeconomia)

Quer contribuir para que esta ideia seja posta em prática? Participe no evento do dia 12 de dezembro ou entre em contacto através do e-mail revisaopdmmaia@cm-maia.pt ou pela página do facebook www.facebook.com/groups/revisaopdmmaia

Acompanhe o processo participativo do PDM

FASE 1

FASE 2

FASE 3

FASE 4

EXPECTATIVAS

DIAGNÓSTICO

PROPOSTAS

APROVAÇÃO

Jan2019

Mar2019

Jun2019

Dez2019

Jun2020



processo
participativo
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



12
dez

Ações Experimentais do PDM
Encerramento da Fase 3/Propostas

Fórum da Maia
quinta-feira, às 21h



universidade
de aveiro

**Exibição dos resultados e
discussão sobre as ações experimentais**

PARTICIPE!

INSCRIÇÕES

através do link <https://forms.gle/XbFNjC8rV8bbHtaf7>
ou através do e-mail revisaopdmmaia@cm-maia.pt

INFORMAÇÕES

www.cm-maia.pt/p/revisaopdm

